

FACULDADE ITOP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

PALMAS – TO, 2020

SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
II – ASPECTOS LEGAIS	4
METODOLOGIA	7
III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2019	7
3.1.1. <i>Desenvolvimento do Processo</i>	8
3.1.2. <i>Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.</i>	8
3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS	8
3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA	9
I – Desenvolvimento	9
II – Principais Aspectos Avaliados	9
III – Análise da Dimensão	9
IV – Considerações Finais	9
DESENVOLVIMENTO	10
RELATÓRIO PARCIAL - 2019	14
EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	18
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	19
DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	21
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	29

DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	29
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	31
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	32
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

INTRODUÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome/Código da IES:** FACULDADE ITOP – 4969
- **Código da IES:** 4969
- **Caracterização da IES:** INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS
- **Estado:** TOCANTINS **Município:** PALMAS
- **Composição da CPA**

Nome	Segmento que representa
* Marcos Rafael Monteiro	Representante do Corpo docente
Jeová Brito Silva	Membro da sociedade civil organizada
Lidiane Vieira	Membro do corpo técnico-administrativo
Arcênio Alves dos Santos Neto	Representante do corpo discente

(*) Presidente da Comissão Própria de Autoavaliação)

- Período de mandato da CPA: **01/04/2019 a 01/04/2021**
- Ato de designação da CPA: **Resolução CONSUP 005/2019**

II – ASPECTOS LEGAIS

Faculdade ITOP

CURSOS	HABILITAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO MÍNIMA (semestres)
Administração	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 208, de 25/06/2020, publicação no Diário Oficial nº 128, de 07/07/2020.	Noturno	150	8
Ciências Contábeis	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 208, de 25/06/2020, publicação no Diário Oficial nº 128, de 07/07/2020.	Noturno	150	8
Enfermagem	Bacharelado	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 129 de 30/04/2020, publicação no Diário Oficial de nº 83 de 04/05/2020.	Noturno	70	10

FACULDADE ITOP

www.faculdadeitop.edu.br

Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 584 de 20/12/2019, publicação no Diário Oficial nº. 247 de 23/12/2019.	Noturno	100	5
Gestão Pública	Tecnológico	Reconhecimento pela Portaria nº 877 de 17/12/2018, publicação no Diário Oficial de nº. 243 de 19/12/2018.	Noturno	100	5
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Reconhecimento de Curso pela portaria nº 54, de 09/03/2016, publicação no Diário Oficial de nº 47, de 10/03/2016.	Noturno	100	7
Logística	Tecnológico	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 427 de 10/09/2019, publicação no Diário Oficial de nº. 176 de 11/09/2019.	Noturno	100	5
Marketing	Tecnológico	Autorização de Curso pela Portaria nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	5
Pedagogia	Licenciatura	Renovação de Reconhecimento de curso pela Portaria nº 917 de 27/12/2018, publicado no Diário Oficial nº 249, de 28/12/2018.	Noturno	100	8
Segurança do Trabalho	Tecnológico	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 427 de 10/09/2019, publicação no Diário Oficial de nº. 176 de 11/09/2019.	Noturno	100	7
Serviço Social	Bacharelado	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 575 de 18/12/2019, publicação no Diário Oficial de nº. 245 de 19/12/2019.	Noturno	100	8
Engenharia Civil	Bacharelado	Autorização de Curso pela Portaria nº- 866, de 8/08/2017, publicação no Diário Oficial de nº 152, de 09/08/2017	Noturno	50	10
Biomedicina	Bacharelado	Autorização de Curso pela portaria nº 127 de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial nº 81 de 29/04/2020	Noturno	150	8

Fisioterapia	Bacharelado	Autorização de Curso pela portaria nº 127 de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial nº 81 de 29/04/2020	Noturno	120	10
Nutrição	Bacharelado	Autorização de Curso pela portaria nº 127 de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial nº 81 de 29/04/2020	Noturno	120	10
Farmácia	Bacharelado	Autorização de Curso pela portaria nº 63 de 03/03/2020, publicada no Diário Oficial nº 44 de 05/03/2020	Noturno	120	10
Faculdade ITOP EaD	-----	Autorização de funcionamento na modalidade EaD, conforme Portaria nº 1.506, de 29/08/2019, publicado no Diário Oficial de nº 168, de 30/06/2019	----	----	----
Pedagogia (EaD)	Licenciatura	Autorização de Curso pela portaria nº 487 de 22/10/2019, publicada no Diário Oficial nº 208 de 25/10/2019	---	350	8
Administração (EaD)	Bacharelado	Autorização de Curso pela portaria nº 487 de 22/10/2019, publicada no Diário Oficial nº 208 de 25/10/2019	---	350	8

A autoavaliação ora apresentada foi desenvolvida na ITOP, referente ao período do ano de 2020 - Relatório Final 2020.

Em um contexto de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária a implementação de um processo de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, o conhecimento que a avaliação produz deve ter uma finalidade clara e explícita de fornecer subsídio para o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

A avaliação ultrapassa meramente a mensuração ou quantificação, mas se configura em um instrumento de compreensão de significados das relações existentes em seu seio, cuja tessitura se constitui a Universidade.

A melhoria da qualidade e da relevância dos cursos e serviços oferecidos pela Faculdade ITOP à comunidade assistida passa necessariamente pela

identificação das potencialidades e das insuficiências vigentes na instituição, para que se possa trabalhar sobre base concreta da realidade institucional.

Enfim, o processo de autoavaliação na Faculdade ITOP possibilita à instituição consolidar uma cultura de consultas e respostas que muito auxilie na permanente renovação e difusão de sua missão e de suas finalidades acadêmicas e sociais.

METODOLOGIA

Documento elaborado pela C.P.A. da Faculdade ITOP, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e, obedecendo ao que emana da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório é PARCIAL, observada a periodicidade pertinente, considerando que se refere apenas aos feitos realizados na competência de 2020.

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Todas as etapas propostas foram cumpridas tal como a Autoavaliação realizada anteriormente.

Em 2020, junto ao Planejamento de Autoavaliação Institucional e Plano de Ações da CPA, acreditamos ter alcançado um Modelo Avaliativo consolidado através da construção de uma cultura positiva de avaliação.

III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2020

As ações avaliativas assim como as de divulgação de seus resultados acompanharam o cronograma de atividades da CPA e também o Projeto de Auto-Avaliação da IES, sempre tendo como parâmetro as 10 Dimensões avaliadas.

Em 2020, as ações, após criteriosa revisão, foram ampliadas, como por exemplo, a aplicação, via formulário eletrônico da “Avaliação Institucional” a toda a comunidade acadêmica (docente e discente),

funcionários técnicos-administrativos e sociedade civil com o intuito de avaliar o processo de ensino-aprendizagem bem como a Instituição em todas as suas dimensões, conforme a orientação do SINAES.

No ano de 2020, a prioridade foi cumprir as metas estabelecidas no Plano de Ações da CPA e na sua efetiva realização.

Etapas do Plano de Ações, realizadas em ordem sequencial e cronológica:

1. Criação do Cronograma;
2. Distribuição de tarefas;
3. Envolvimento da comunidade acadêmica;
4. Disponibilização de materiais e recursos operacionais;
5. Reuniões com os colegiados e a C.P.A;
6. Reuniões com os membros da C.P.A e a sua coordenação para leitura de comunicados, legislação e de documentos para efetivação do calendário;
7. Divulgação do Processo na mídia eletrônica.

3.1.1. Desenvolvimento do Processo

- Reestruturação dos membros da CPA.
- Entrega de documentação com orientação e modelos aos membros.
- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica.
- Tabulação de dados.
- Recebimento dos Relatórios.

3.1.2. Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.

- Conclusão do Relatório Final 2019;
- Remessa do Relatório Final para o MEC.

A etapa da consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final. Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

A divulgação e a análise crítica serão realizadas nos primeiros meses de 2021, e com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhorias, será elaborado um novo Cronograma de atividades para o ano de 2021.

3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA, Direção e Lideranças da IES.

As atribuições da CPA ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos.
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão.
- Identificar parâmetros / índices (regionais e nacionais).
- Identificar no P.D.I tópicos de cada dimensão e relacioná-los.
- Formatação de questionários.
- Coleta de dados por meio de questionário eletrônico.
- Tabulação de dados.
- Campanhas de sensibilização.

Houve, no decorrer do trabalho, um monitoramento sistemático do trabalho dos membros da CPA. Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão. Optou-se pelo questionário, relatório, histórico e entrevistas.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de público e as dimensões que os utilizariam. Os questionários foram respondidos por professores, alunos, funcionários e sociedade civil, e as informações coletadas foram armazenadas em arquivo digitalizado.

3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA

A análise destes relatórios seguirá o seguinte roteiro em cada dimensão:

I – Desenvolvimento.

- 1 – Objetivo.
- 2 – Processo de trabalho.
- 3 – Métodos de Pesquisa e Instrumentos.

II – Principais Aspectos Avaliados.

III – Análise da Dimensão.

- 1 – Ações planejadas.
- 2 – Ações realizadas.
- 3 – Resultados alcançados
 - 3.1. Fragilidades.
 - 3.2. Potencialidades.

IV – Considerações Finais.

- 1 – Divulgação dos Resultados.
- 2 – Sugestões de ação.

DESENVOLVIMENTO

Uma vez designada a CPA, com representantes de todos os segmentos conforme no art. 11 da Lei 10.861/2004, instalaram-se os trabalhos do processo de autoavaliação institucional, com vistas à identificação de suas fragilidades e potencialidades, nas dez dimensões previstas em lei, para subsidiar a tomada de decisões nas ações corretivas e nos processos de melhorias apoiados em informações qualificadas, buscando a ampliação da excelência de seus cursos de graduação.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação da Faculdade ITOP, tal como apresentada à comunidade acadêmica quando da sua concepção, através do seu Projeto inicial, está sendo desenvolvida em três etapas: sensibilização da comunidade acadêmica, implementação da autoavaliação e consolidação e divulgação de resultados.

A sensibilização constitui em um processo contínuo, quem permeia todo o processo da avaliação, de modo a desenvolver e consolidar a cultura avaliativa nos diversos segmentos da Faculdade ITOP.

Neste estudo é apresentada a caracterização da IES, com seu relatório de autoavaliação, analisados a partir das dez dimensões do SINAES, distribuídos nos cinco eixos.

Para tanto, foram confeccionados dois relatórios parciais, referentes aos anos de 2018 e 2019 e um relatório integral referente ao ano de 2020 que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência e, também, as ações dos relatórios parciais, por meio de uma análise global em relação ao PDI e aos eixos propostos.

Apresentamos a seguir, uma análise global dos eixos aplicados nas autoavaliações de 2018 e 2019, de modo retrospectivo.

3.3.1 Análise dos Relatórios Parciais de 2018 e 2019

3.3.1.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O principal foco do EIXO 1 é a verificação da participação da comunidade e

a divulgação dos resultados das avaliações institucionais, que ocorrem de forma sistêmica, de modo a destacar as fragilidades apontadas pelos relatórios parciais como indicador de proposição e implantação de medidas mitigatórias. Focando nas potencialidades, observa-se que o processo auto avaliativo implantada pela Instituição alcança os objetivos propostos, haja vista o grande percentual de resposta aos questionários aplicados à comunidade, via sistema LIFE, utilizado como plataforma didático pedagógica da instituição. Outro fator que merece destaque foi a agilidade com que a Administração da IES vem praticando na propositura de políticas institucionais e na adequação da estrutura física, técnico-administrativa e tecnológica visando a imediata resolução de conflitos.

Potencialidades

Observada a participação da comunidade, a adoção e constante atualização e modernização da plataforma informatizada proporciona o acesso de toda a comunidade acadêmica na divulgação dos resultados e fomenta a participação.

Fragilidades

Ainda que não seja um reflexo fiel da realidade acadêmica vivenciada pelos atores envolvidos no processo, tal fato nos leva a crer que há certo desinteresse daqueles que respondem aos questionários, notadamente o corpo discente, o que nos leva a potencializar as medidas de sensibilização do processo de percepção da realidade vivenciada e a propositura de medidas que minimizem as deficiências registradas quando da autoavaliação.

Recomendações

Recomenda-se que ao final de cada ciclo avaliativo a instituição disponibilize os resultados, e devido plano de ação, em quadros de avisos, murais ou banners, mídias sociais, deixando claro os itens que precisam ser melhorados e quais as ações estão sendo tomadas, com seus respectivos prazos.

3.3.1.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla as ações da instituição no sentido de prover meios de implantação de novos cursos de graduação, pesquisa e extensão, no âmbito da faculdade.

Dessa forma, foram protocolados junto ao MEC os processos de abertura de Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia, Farmácia, constantes no Relatório, foi autorizado o funcionamento da IES na plataforma de Ensino a Distância (EaD), bem como autorizado os cursos de Pedagogia e Administração na modalidade de EaD, com os seguintes atos regulatórios:

NUTRIÇÃO: Autorizado pela Portaria nº 127, de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial da União de nº 81, de 29/04/2020.

BIOMEDICINA: Autorizado pela Portaria nº 127, de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial da União de nº 81, de 29/04/2020.

FISIOTERAPIA: Autorizado pela Portaria nº 127, de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial da União de nº 81, de 29/04/2020.

FARMÁCIA: Autorizado pela Portaria nº 63, de 03/03/2020, publicada no Diário Oficial da União de nº 44, de 05/03/2020.

PEDAGOGIA EaD: Autorização de Curso pela Portaria nº 487 de 22/10/2019, publicada no Diário Oficial da União nº 208 de 25/10/2019

ADMINISTRAÇÃO EaD: Autorização de Curso pela Portaria nº 487 de 22/10/2019, publicada no Diário Oficial da União nº 208 de 25/10/2019

FACULDADE ITOP EaD: Autorização de funcionamento na modalidade EaD, conforme Portaria nº 1.506, de 29/08/2019, publicado no Diário Oficial da União de nº 168, de 30/06/2019

Potencialidades

Consubstanciado pela transparência das ações da instituição, a adoção de novos cursos e a implantação de plataforma de EaD visam a oferta de ensino superior à parcela da comunidade assistida, voltados aos ideais de levarmos a ensino a todos os atores sociais, ainda que relegados ao ostracismo pelas instâncias governamentais. O ensino EaD tem o objetivo de disseminar o ensino superior a todos aqueles que, por diversos motivos, não podem frequentar uma faculdade de forma ordinária, promovendo o crescimento social de substratos e a elevação da qualidade de vida de toda a sociedade, uma vez que, através da educação, vislumbram-se melhores patamares de vida.

Fragilidades

Uma das fragilidades percebidas no processo avaliativo foi a morosidade do rito burocrático das instâncias superiores do Ministério da Educação no que tange à avaliação do rito documental para a implantação de novos cursos e a dificuldade no atendimento às normativas da legislação pertinente.

Recomendações

Considerando a constante propositura de novas leis que regem o assunto, recomenda-se que a instituição promova meios de uma permanente atenção e monitoramento das leis atinentes, de modo a permitir sua atualização permanente, promovendo a constante adequação de documentos e ações face às leis emanadas pelas instâncias superiores da educação nacional.

3.3.1.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Este eixo visa a contínua atenção na manutenção e adequação das

FACULDADE ITOP

www.faculdadeitop.edu.br

políticas institucionais, observadas as determinações dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos ofertados pela IES, sejam de graduação, pós-graduação ou extensão, os respectivos planos de ensino e a integralidade da carga horaria, observadas as especificações das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

Potencialidades

Os cursos ofertados, em todas as suas nuances, vislumbram a complementação das vivências práticas, o alargamento dos horizontes do conhecimento e atende às demandas locais no desenvolvimento profissional da comunidade assistida, haja vista a grande procura por parte dos acadêmicos notadamente aos cursos de extensão, dada a sua representatividade e o valor acessível, que pode ser percebido na participação da comunidade nos Encontros de Iniciação Científica e demais ações patrocinados pela Instituição.

Recomendações

Recomenda-se a constante revisão nos programas de cursos ofertados, de forma a manutenção e atualização do acervo de cursos voltados às demandas locais, inclusive nos cursos de pós-graduação, e, ainda, a promoção de temas que incitem a comunidade acadêmica a participarem dos momentos de conagração, como por exemplo, os Encontros Científicos promovidos pela IES.

3.3.1.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

O EIXO 4 apresenta os planos de carreira homologados e de capacitação para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão; levanta os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos; verifica o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional; e, apresenta as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo.

Potencialidades

Os benefícios oriundos do Plano de Carreira docente encontram-se homologado no Ministério do Trabalho (Portaria nº 23 de 16 de março de 2009), e o Plano de Carreira do corpo Técnico Administrativo (Portaria nº 80 de 20 de agosto de 2009) o que garante a implantação desses benefícios, promovendo uma maior maturidade e responsabilidade profissional, bem como o crescimento pessoal e profissional do corpo técnico da IES.

Fragilidades

Ainda que tenham sido adotadas medidas de implementação de programas de qualificação profissional, percebe-se o pouco envolvimento dos atores na conservação dos equipamentos da instituição, notadamente daqueles utilizados na área de informática, seja pelo mau uso ou ainda pelo vandalismo.

Recomendações

Recomenda-se a implantação de medidas mitigatórias das fragilidades apontadas, como a criação de projetos institucionais que imprimam maior comprometimento e qualidade de vida, tanto do corpo docente quanto discente e técnico-administrativo, bem como da qualidade profissional dos serviços prestados à comunidade.

3.3.1.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

As instalações físicas da IES atendem de maneira satisfatória a comunidade acadêmica, corpo técnico-administrativo, seja no ensino, pesquisa e extensão, pós-graduação, biblioteca física e virtual, considerando os cursos de EaD, áreas de lazer e convivência coberta, gabinete de tempo integral para os Coordenadores de Curso, sala de professores e laboratórios especializados com qualidade e quantidade que propiciam o processo ensino aprendizagem.

Potencialidades

Há, no âmbito da IES, uma constante preocupação com a atualização e manutenção do acervo da biblioteca, de modo a promover, além de sua atualização, espaços propícios para o estudo, com salas específicas, que visam maximizar o processo ensino aprendizagem.

Da mesma sorte, neste interim, os espaços de convivências e lazer foram melhorados, adotando novos e maiores espaços de área coberta para o lazer de acadêmicos, professores e técnicos administrativos.

Fragilidades

Essa é uma preocupação constante da IES. As fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, neste eixo, dizem respeito ao clima local, que inflige à população uma rotina diferenciada, com temperaturas que excedem os 40°C, logo, não serão analisados.

Recomendações

Sugere-se a atualização do acervo bibliográfico atendendo à atualização das ementas das disciplinas dos diferentes cursos ofertados pela instituição, inclusive acervo virtual, e, ainda, maior espaço de área coberta para lazer e convivência da comunidade acadêmica.

Desta feita, e observadas as diretrizes emanadas pelos órgãos superiores, optou-se pela seguinte distribuição dos eixos propostos:

RELATÓRIO FINAL - 2020

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: O planejamento e avaliação, especialmente em

FACULDADE ITOP

www.faculdadeitop.edu.br

relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional e; planejamento e ações acadêmico/administrativas a partir dos resultados das avaliações.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: A missão e o PDI: as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades: coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais; políticas institucionais para cursos de pós-graduação (imprescindível para universidades); políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica; políticas institucionais de extensão e respectivas formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade: coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas

FACULDADE ITOP

www.faculdadeitop.edu.br

constantes dos documentos oficiais, comunicação interna e externa, e ouvidoria.

DIMENSÃO 9: As políticas de atendimento aos discentes: coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos; condições institucionais de atendimento ao discente e; acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.

DIMENSÃO 6: A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.

DIMENSÃO 10: A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: A infraestrutura física, especialmente a de ensino

e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais; instalações gerais e; biblioteca (acervo, serviços e espaço físico).

EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.</p>	<p>O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.</p>			
<p>8.2. Autoavaliação institucional</p>	<p>A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.</p>	<p>Apesar da grande participação da comunidade no processo de autoavaliação, as respostas, por vezes, não expressam a realidade dos fatos.</p>	<p>Sensibilizar a participação da comunidade acadêmica na gestão institucional.</p> <p>Proporcionar maior agilidade na proposição de políticas institucionais.</p>	<p>Constante reestruturação dos modelos de questionários aplicados e do processo de autoavaliação.</p>
<p>8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.</p>	<p>A IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.</p>	<p>Pequeno envolvimento da comunidade docente e técnico administrativo no processo decisório e na implementação de medidas mitigadoras das deficiências apontadas pela avaliação institucional.</p>	<p>Envolvimento de toda a comunidade acadêmica e técnico administrativo no processo acadêmico.</p>	<p>Efetivar medidas de forma a sanar as deficiências apontadas pelo relatório parcial da avaliação institucional.</p>

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos</p>	<p>As ações previstas com vistas à implementação do PDI estão sendo, paulatinamente, implantadas.</p>			<p>Promover a abertura do curso de Cosmética e</p> <p>Promover a oferta de novos cursos superiores.</p>
<p>Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis</p>	<p>Foi Renovado o Reconhecimento do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, conforme portaria nº 208, de 25/06/2020, publicado no Diário Oficial nº 128, de 07/07/2020</p>		<p>Ampliar a oferta de novos cursos atendam a demanda da sociedade assistida</p>	
<p>Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharel em Administração</p>	<p>Foi Renovado o Reconhecimento do Curso de Bacharel em Administração, conforme portaria nº 208, de 25/06/2020, publicado no Diário Oficial nº 128, de 07/07/2020</p>			
<p>Reconhecimento do Curso de Bacharel em Enfermagem</p>	<p>Foi Reconhecido o Curso de Bacharel em Enfermagem, conforme Portaria nº 129, de 30/04/2020, publicado no Diário Oficial nº 83, de 04/05/2020</p>			
<p>Autorização do Curso de Bacharel em Biomedicina</p>	<p>Foi Autorizado o Curso de Bacharel em Biomedicina, conforme Portaria nº 127, de 27/04/2020 publicado no Diário Oficial nº 81, de 29/04/2020</p>			
<p>Autorização do Curso de Bacharel em Fisioterapia</p>	<p>Foi Autorizado o Curso de Bacharel em Fisioterapia, conforme Portaria nº 127, de 27/04/2020 publicado no Diário Oficial nº 81, de 29/04/2020</p>			

Autorização do Curso de Bacharel em Nutrição	Foi Autorizado o Curso de Bacharel em Nutrição, conforme Portaria nº 127, de 27/04/2020 publicado no Diário Oficial nº 81, de 29/04/2020			
Autorização do Curso de Bacharel em Farmácia	Foi Autorizado o Curso de Bacharel em Farmácia, conforme Portaria nº 63, de 03/03/2020 publicado no Diário Oficial nº 44, de 05/03/2020			
1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas)	A autoavaliação realizada está em conformidade com o PDI. Os resultados da avaliação interna são repassados à Direção da IES e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, busque ações institucionais que minimizem os problemas apontados.			

DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.</p>	<p>As ações referentes ao Plano de responsabilidade social praticado pela Instituição estão de acordo com as propostas contidas no PDI.</p>			<p>Promover a sensibilização da comunidade para os programas de responsabilidade social.</p>
<p>3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.</p>	<p>As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Iniciação Científica e Bolsa de Produção Científica, com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes.</p>		<p>Maior interação entre os diversos setores envolvidos.</p>	<p>Estabelecer convênios com os diversos setores da sociedade civil de forma a potencializar a aplicação da pesquisa científica voltada para o levantamento das demandas do mercado.</p>
<p>3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.</p>	<p>As relações da IES com vistas à inclusão social se concretizam na aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de inclusão social e de acessibilidade, como por exemplo, a concessão de Bolsa</p>		<p>Maior visibilidade às comunidades assistidas pelos programas de inclusão social. Minimizar os impactos causados pelo processo histórico de exclusão dessas comunidades.</p>	<p>Ampliar a oferta de bolsas de inclusão social. Ampliação dos programas de inclusão social.</p>

<p>3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p>	<p>de Inclusão Social para os indígenas da etnia Xerente, com as quais os alunos indígenas aprovados no vestibular têm bolsa integral de estudo. Essa ação foi proposta pela instituição e está adequadamente implantada e regulamentada.</p> <p>A Instituição efetivou ações que objetivam a adequação dos espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência.</p> <p>O vestibular é gratuito, facilitando o acesso de uma parcela da sociedade de menor poder aquisitivo, além de oferecer Bolsas de Estudos aos alunos que comprovem baixa renda.</p> <p>As relações da IES com vistas à memória cultural resultam de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos extensão, como exibição de filmes e documentários com o objetivo de conscientizar e resgatar um momento específico da história do Brasil.</p>	<p>Proporcionalizar ao aluno PNE a utilização dos diversos espaços da Instituição</p> <p>Dificuldade de organização dos horários das aulas, programas das disciplinas e os horários disponíveis por parte de certos palestrantes.</p>	<p>Resgate da memória cultural de comunidades minoritárias, como por exemplo, os Quilombolas e povos indígenas.</p>	<p>Ampliação dos programas de Bolsa de Estudo, visando maior participação da sociedade.</p> <p>Ampliação das ações de promoção do resgate cultural das comunidades minoritárias no estado do Tocantins.</p>
---	---	---	---	---

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.</p> <p>Programa de Iniciação Científica-PROIC</p>	<p>As políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão estão implantadas e regulamentadas conforme orientação do PDI 2018/2022.</p>	<p>A realização de eventos de extensão tem horários conflitantes com as atividades/aulas regulares</p> <p>Falta interesse na participação efetiva por parte do alunado nas atividades de extensão.</p>	<p>Riqueza na complementação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas e no crescimento profissional do acadêmico.</p> <p>Alargar os horizontes do conhecimento dos acadêmicos, visando à iniciação científica e a pesquisa.</p>	<p>Promover horários que permitam maior participação do alunado</p> <p>Promover ações no sentido de potencializar a participação dos acadêmicos</p>
<p>2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.</p>	<p>Os cursos de graduação e tecnólogos na modalidade presencial são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC's dos cursos.</p> <p>Constata-se que cada disciplina tem seu plano de ensino e que a carga horária de cada curso está sendo cumprida na íntegra bem como estão sendo ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN's.</p>		<p>As atividades desenvolvidas pelos docentes são planejadas para o semestre letivo e mostram-se ricas na complementaridade e enriquecimento do conteúdo das disciplinas envolvidas.</p>	<p>Promover ações no sentido de autorizar os cursos em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI 2018/2022</p> <p>Permanente revisão e atualização das Matrizes curriculares dos cursos e suas respectivas bibliografias.</p>

<p>2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</p>	<p>Não se aplica</p>			
<p>2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu* e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).</p>	<p>As políticas Institucionais de ensino de pós-graduação estão implementadas, tendo como princípio norteador à formação de habilidades profissionais bem como o aprofundamento e atualização de conhecimentos. Atualmente a Instituição desenvolve cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> nas diferentes áreas do conhecimento. A Coordenação de Pós-graduação está implementada e regulamentada.</p>		<p>Os cursos de pós-graduação da Faculdade ITOP- são pensados e desenvolvidos de acordo com as demandas locais</p>	<p>Promover uma revisão nos programas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES.</p> <p>Atualizar, de forma contínua, o ementário das disciplinas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES.</p>
<p>2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu* e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</p>	<p>Não se aplica.</p>			

DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.</p>	<p>As ações praticadas pela IES de comunicação com a sociedade estão coerentes com o preconizado no PDI.</p>		<p>Fácil acesso através do portal acadêmico e espaço falem conosco.</p>	<p>Manter atualizado e acessível o espaço de comunicação.</p>
<p>4.2. Comunicação interna e externa.</p>	<p>Os canais de comunicação com a sociedade utilizados pela IES são: o web site da instituição; uma Revista Eletrônica para publicação das produções científicas dos discentes e docentes; um jornal institucional; Além destes meios a instituição dispõe de quadros murais instalados nas áreas de circulação interna da IES, na biblioteca e nas salas de aula, bem como um telão no corredor principal.</p>		<p>O material de divulgação e comunicação interna alcança os objetivos desejados.</p>	<p>Constante reestruturação do web site da instituição, no intuito de maximizar sua operacionalidade e alcance.</p>
<p>4.3. Ouvidoria</p>	<p>A ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com regulamento próprio. A ouvidora nomeada é a Srta. Lidiane Vieira. O web site da instituição disponibiliza o espaço da ouvidoria, local onde pode ser feito elogios, reclamação, sugestão, denúncias e outros.</p>	<p>O alunado ainda tende a não utilizar a Ouvidoria por medo de retaliações, apesar do sigilo nas comunicações.</p>	<p>Efetivo canal de comunicação e de transparência nas ações realizadas e máximo sigilo no recebimento das reclamações.</p>	<p>Ampliação dos meios de comunicação das ações desenvolvidas pela Ouvidoria.</p>

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.</p>	<p>As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. E Regulamentado através do Programa – POD – Programa de Orientação Discente</p>	<p>Há certa dificuldade no agendamento no atendimento parte do aluno.</p>	<p>Significativa redução dos conflitos interpessoais e consequente aumento nos resultados do desenvolvimento cognitivo do acadêmico.</p>	<p>Ampliação dos horários de atendimento do Programa de Apoio ao Discente.</p>
<p>9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos</p>	<p>Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.</p>	<p>Dispersão do alunado em eventos acadêmicos.</p>	<p>Difusão do conhecimento.</p>	<p>Fomentar a implantação e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais.</p>
<p>9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.</p>	<p>Dispõe de uma sala específica e é adequação ao atendimento ao acadêmico atendendo as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.</p>		<p>Diminuição dos índices de evasão escolar e abandono.</p>	<p>Adesão da instituição aos programas de fomento à educação do governo federal e de outras instâncias.</p>
<p>9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação</p>	<p>Existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação</p>		<p>Acompanhamento profissional do egresso de forma a vislumbrar o perfil do profissional e as</p>	

continuada.	recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.		exigências do mercado de trabalho.	
--------------------	--	--	------------------------------------	--

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</p>	<p>As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.</p> <p>O Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da IES foi aprovado e homologado junto ao Ministério do Trabalho.</p>		<p>Garantias salariais e de carreira docente aos profissionais da educação no ensino superior.</p>	<p>Revisão do Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da instituição.</p>
<p>5.2. Formação do corpo docente</p>	<p>O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES.</p>			
<p>Minter em Educação</p>	<p>Foi firmado convênio com a Universidade Federal do Tocantins, na propositura de MINTER em Educação</p>		<p>Qualificação profissional do corpo docente</p>	<p>Buscar convênios com instituições de ensino superior que possibilitem a implantação de programas de qualificação profissional, na modalidade DINTER</p>

<p>5.3. Condições institucionais para os docentes.</p>	<p>O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem, moderno equipamento e mobiliário, sala para descanso dos professores, laboratórios e demais dependências.</p>	<p>Pouco envolvimento com a conservação dos equipamentos e demais materiais.</p>	<p>Maior Maturidade e responsabilidade profissional, bem como incremento nas relações interpessoais do corpo docente.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente.</p>
<p>5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.</p>	<p>O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática entre outros.</p>		<p>Crescimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo da instituição.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente, bem como de qualificação profissional.</p>
<p>5.5. Formação do corpo de tutores presenciais* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</p>	<p>Não se aplica.</p>			
<p>5.6. Formação do corpo de tutores a distância* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</p>	<p>Não se aplica.</p>			

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.</p>	<p>A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.</p>	<p>Não possui Vice Direção, como estava previsto no PDI, devido a adoção de uma estrutura mais enxuta, sendo suas funções desenvolvidas pela Diretoria Acadêmica.</p>	<p>Agilidade nos processos decisórios.</p>	
<p>6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).</p>	<p>A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações implementadas pela instituição.</p>			
<p>6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.</p>	<p>O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>			<p>Maior divulgação das ações dos Conselhos Superiores da instituição.</p>
<p>6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.</p>	<p>O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>	<p>Há certa dificuldade na realização das reuniões dos colegiados de curso, dada à dinâmica das aulas.</p>		<p>Rotatividade nos dias e horários das reuniões dos colegiados de curso.</p>

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.</p> <p>10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</p> <p>10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI, haja vista que as receitas oriundas das mensalidades dos alunos foram suficientes para pagar os custos dos respectivos cursos e da IES como um todo.</p> <p>Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e os referentes à despesa corrente, de capital e de investimento.</p> <p>Foram implementadas políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>A inadimplência prevista estimada ocorreu no nível suportável</p>	<p>Os recursos oriundos das mensalidades dos alunos estão em processo de crescimento</p>	<p>Manter o sistema de controle financeiro existente na IES com estímulos aos discentes com possibilidade de ofertas de bolsas, FIES e outros programas.</p>

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7– Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.</p> <p>7.2. Instalações gerais</p> <p>7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).</p> <p>7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.</p> <p>7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico</p>	<p>A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está adequada e coerente com a especificada no PDI.</p> <p>Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, laboratórios didáticos especializados e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s), inclusive com acervo virtual</p> <p>Não se aplica</p>		<p>Melhores condições de trabalho e conseqüente melhoria no processo ensino aprendizagem.</p> <p>Há número de salas de aula suficiente para atender à implantação de novos cursos de graduação.</p> <p>Ampliação do acervo bibliográfico da instituição atendendo suficientemente o número de vagas autorizadas em cada curso.</p>	<p>Busca constante de melhorias estruturais nos espaços destinados à Biblioteca, à pesquisa e dos recursos de informação e comunicação.</p> <p>Constante adequação do acervo bibliográfico atendendo a demanda da comunidade acadêmica e dos novos cursos.</p>

<i>(indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD*).</i>				
---	--	--	--	--

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir do relatório de autoavaliação, contidos eixos analisados pela CPA contribuíram grandemente para uma análise crítica da Faculdade ITOP, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a podermos maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando nosso crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos.

Ato contínuo à entrega do Relatório Final/2020, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da CPA (<http://www.faculdadeitop.edu.br/cpa>)

Por fim, para a continuidade do processo de Auto Avaliação Institucional, faz-se necessária uma reflexão sobre todo o período em que foi trabalhado e promover a análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações das futuras comissões.

Faculdade ITOP, em Palmas, 29 de março de 2021.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADE ITOP**